

Sítios e Achados Arqueológicos em Darque

Em Darque, e ao longo dos anos, têm vindo a ser assinalados vários sítios nos quais foram detectados vestígios arqueológicos que, infelizmente, nunca foram alvo de trabalhos aprofundados.

Esses vestígios, uma vez assinalados e estudados, vêm revelar-nos um passado que enriquece a nossa memória colectiva, pelo que devem ser recuperados, preservados e divulgados.

Este pequeno contributo, mais não pretende ser do que uma compilação da informação que reuni acerca deste tema, e que resulta de pesquisas efectuadas em várias áreas, tendo como objectivo aprofundar o conhecimento acerca do passado de Darque, nas suas variadas vertentes.

Embora de uma área de estudos próxima, não sou arqueólogo nem, de modo algum, tenho a presunção de possuir vastos conhecimentos nesta área. Tento somente, nesta breve incursão pelas lides arqueológicas, sumariar o que de mais relevante existe e divulgar alguns elementos novos, entretanto surgidos, a fim de serem eventualmente confirmados.

1. Sítios arqueológicos identificados

O ex - Instituto Português de Arqueologia (IPA), regista vários sítios arqueológicos na área geográfica de Darque e perto dela.

Alguns destes sítios estão assinalados no rio Lima, embora sem localização precisa. Surgem ainda outros, devidamente localizados e que a seguir descreverei.

1.1 Mamoia de Santinho

Embora identificada pelo IPA como Mamoia de Santinho, é-lhe atribuído o topónimo “Conchada” e a freguesia de Darque. Embora a sua localização surja, em minha opinião, algo confusa, registo a respectiva ficha e trabalhos do sítio:

Pesquisa de Sítios Arqueológicos:

Designação:	Mamoia de Santinho
Tipo de Sítio:	Mamoia
Período/Notas:	Neo-Calcolítico
CNS:	18023
Topónimo:	Conchada
Div. Administrativa:	Viana do Castelo/Viana do Castelo/Darque
Descrição:	Vestígios de uma grande mamoia, com cerca de 50m de diâmetro apresentando profunda violação, estando dispersos em seu redor, restos de esteios, couraça pétreia. Parece possuir indícios de estrutura de contenção. Certamente tinha corredor.
Trabalhos:	Relocalização/Identificação/2002

Trabalhos do sítio:

Designação do Sítio:	Mamoia de Santinho
CNS:	18023
Tipo de trabalho:	Relocalização/Identificação
Ano do trabalho:	2002
Projecto:	Relocalização, identificação e inspecção de sítios pela Extensão do IPA-Vila do Conde
Objectivos:	Relocalização de sítios arqueológicos. Averiguar o seu estado de conservação
Data de início:	17/10/2002

Data de fim: 17/10/2002
Resultados: Vestígios de uma grande mamoa, com cerca de 50m de diâmetro, apresentando profunda violação, estando dispersos em seu redor, restos de esteios, couraça pétrea. Parece possuir indícios de estrutura de contenção. Certamente tinha corredor.
Arqueólogos: Pedro Francisco Baére de Faria/Co-responsável
Leonor Raquel da Fonseca Sousa Pereira/Co-responsável

1.2 Faro de Anha

Também pelo IPA, este sítio arqueológico surge designado como Faro de Anha, e atribuído à freguesia de Darque:

Pesquisa de Sítios Arqueológicos:

Designação: Faro de Anha
Tipo de Sítio: Povoado Fortificado
Período/Notas: Idade do Ferro
CNS: 2606
Topónimo: Faro de Anha
Div. Administrativa: Viana do Castelo/Viana do Castelo/Darque
Descrição: No sítio é possível observar um derrube de muralha e achado de alguns vasos cerâmicos. No alto encontrava-se também o derrube de um moinho de vento

1.3 Galeão

Relacionado com o Monte do Galeão surge no IPA este sítio arqueológico, cujas fichas são as seguintes:

Pesquisa de Sítios Arqueológicos:

Designação: Galeão
Tipo de Sítio: Povoado Fortificado
Período/Notas: Idade do Ferro
CNS: 13514
Topónimo: Monte do Galeão
Div. Administrativa: Viana do Castelo/Viana do Castelo/Darque
Descrição: Pequeno castro que se desenvolve num outeiro onde são ainda visíveis restos de construções e fragmentos cerâmicos
Espólio: Fragmentos de cerâmica castreja e cerâmica de construção romana
Trabalhos: Relocalização/Identificação/1999

Trabalhos do sítio:

Designação do Sítio: Galeão
CNS: 13514
Tipo de trabalho: Relocalização/Identificação
Ano do trabalho: 1999
Projecto: Relocalização, identificação e inspecção de sítios pela extensão do IPA-Vila do Conde
Estado: Relatório aprovado
Objectivos: Relocalização de sítios arqueológicos. Averiguar o seu estado de conservação
Data de início: 28/04/1999
Data de fim: 28/04/1999

Resultados: Pequeno castro que se desenvolve num outeiro onde são ainda visíveis restos de construções e fragmentos cerâmicos. A oeste, abaixo da acrópole detectam-se numa área rebaixada grandes quantidades de pedra e na parte superior é visível um talude encimado por muralha. O manto vegetal que cobre a área impede qualquer busca mais pormenorizada. No alto foi instalada uma antena de uma operadora de telemóveis que terá afectado a acrópole, a avaliar pelos vestígios cerâmicos em seu redor.

Arqueólogos: Pedro Francisco Baére de Faria/Co-responsável
Leonor Raquel da Fonseca Sousa Pereira/Co-responsável

2. Alto do Galeão/Faro de Anha

Segundo Carlos A. Brochado de Almeida, terá existido no Monte do Faro, então Monte Árculo, um povoado castrejo, confirmado pelos restos cerâmicos e pela documentação medieval¹. A povoação no Monte Árculo, localizado na vertente voltada ao Rio Lima e a Mazarefes, teria no Alto do Galeão um posto de observação sobre a foz do Rio Lima e a orla litoral².

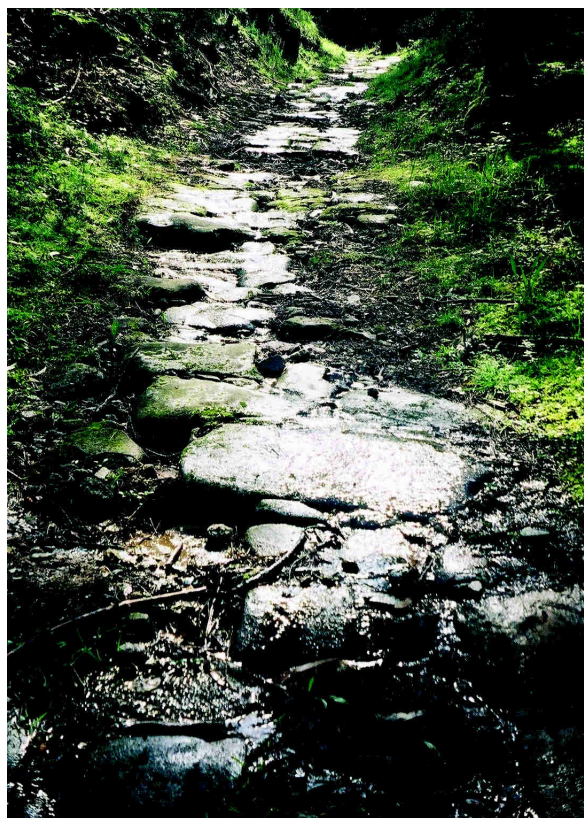
Ainda com base nos estudos de C.A. Brochado de Almeida, o povoado da Idade do Ferro, de pequenas dimensões e muito destruído pelo corte de pedras e pela instalação de uma antena, possuía duas muralhas defensivas, reforçadas com um fosso a Sul e a Sudoeste. Ficamos também a saber que a sua ocupação terá continuado na época romana, e terá servido ainda de atalaia na Idade Média, durante a Reconquista³.

3. Ara da Capela de S. Lourenço

Em Maio de 1982, no decorrer de obras de reconstrução da Capela de S. Lourenço, foi encontrada uma ara romana bem como tégulas, restos de coluna e pedras almofadadas, que se encontrarão depositadas no Convento de S. Domingos, em Viana do Castelo⁴.

4. Via secundária romana e estrada real

Referida por José Rosa de Araújo⁵ e posteriormente por C.A. Brochado de Almeida⁶, entra em Darque pelo Alto do Faro, onde são ainda visíveis vestígios, e desce em linha recta até ao Cais de S. Lourenço, passando junto à Escola C+S, Fiação Rosa e “Alminhas”, no cruzamento para a Amorosa.



5. Quinta do Carteado

É relativamente a este local que existe um novo elemento, a que me referi inicialmente, e que poderá confirmar a tradição, registada por Alberto Couto, T. Simões Viana e J. Rosa de Araújo ⁷, da existência de um castro na Quinta do Carteado.

Carlos A. Brochado de Almeida, que seguiu esta indicação, refere que, no local, nada encontrou que possa confirmar a existência de uma antiga povoação, uma vez que o terreno foi muito remexido, mas considera possível a existência nesse local de um ou mais casais agrícolas⁸.

De facto, próximo da Quinta do Carteado, a confirmar aquela tradição e a hipótese colocada por C.A. Brochado de Almeida, são visíveis à superfície vestígios de cerâmica, nomeadamente de material de cobertura, recipientes de armazenamento e de cozinha, como o documentam as fotos seguintes:



6. Aproveitamento destes locais

Locais como os que acabo de enumerar têm sido estudados, recuperados e preservados, como merecem, mas também utilizados como cartazes turísticos e culturais por inúmeras localidades no nosso país.

Isso mesmo se pode confirmar nas fotografias seguintes, obtidas no Castro de S.Lourenço, na freguesia de Vila Chã (Esposende), no qual, numa normal tarde de domingo, se podem encontrar inúmeros visitantes, nacionais e estrangeiros, apreciando e usufruindo do trabalho de recuperação efectuado.



Com este breve apontamento, espero contribuir de algum modo para a dinamização e divulgação dos valores patrimoniais e culturais existentes em Darque e que poderão ser elementos activos no seu engrandecimento.

F. A. Ricardo da Silva

11.03.2008

¹ ALMEIDA, Carlos A. Brochado de (1982), *Castelo de Neiva*, “Boletim Cultural de Esposende”, nº 1.

² ALMEIDA, Carlos A. Brochado de (1996), *Povoamento Romano do Litoral Minhoto Entre o Cávado e o Minho*, Porto (dissertação de doutoramento apresentada à FLP)

³ ALMEIDA, Carlos A. Brochado de (1990), *Proto-História e Romanização da Bacia Inferior do Lima*, “Estudos Regionais”, Viana do Castelo, CER, nº 7/8, ISSN 0871-3332

⁴ DIAS, Manuel, *Uma Ara Votiva na Capela de S. Lourenço - Darque*, in “Notícias de Viana” de 13.05.1982.

MOREIRA, Manuel António Fernandes (1982), *A Romanização do Litoral do Alto Minho*, “Caminiana”, Caminha, nº 6, ano IV.

⁵ ARAÚJO, J. ROSA (1962), *Caminhos Velhos e Pontes de Viana e Ponte de Lima*, Viana do Castelo

⁶ ALMEIDA, Carlos A. Brochado de (1990), *Proto-História e Romanização da Bacia Inferior do Lima*, “Estudos Regionais”, Viana do Castelo, CER, nº 7/8, ISSN 0871-3332

⁷ COUTO, Alberto; VIANA, T. Simões; ARAÚJO, J. Rosa (1935), *Subsídios Etnográficos*, “Alto Minho”, Viana do Castelo, 1º Volume

⁸ ALMEIDA, Carlos A. Brochado de (1990), *Proto-História e Romanização da Bacia Inferior do Lima*, “Estudos Regionais”, Viana do Castelo, CER, nº 7/8, ISSN 0871-3332